

ESTADOS UNIDOS, O MAIOR PARCEIRO COMERCIAL DO BRASIL

Um terço das exportações é destinado ao mercado americano

BRASÍLIA — Os Estados Unidos respondem por cerca de um terço dos investimentos e reinvestimentos estrangeiros no Brasil, a mesma proporção registrada nas exportações de produtos brasileiros para aquele mercado. No caso dos investimentos, há, entretanto, uma nítida tendência de queda da presença americana no País em relação a outros investidores estrangeiros, como

os países europeus e o Japão. Em dezembro do ano passado, de acordo com os dados do Banco Central, o estoque de investimentos dos Estados Unidos no Brasil significou 28,68% em relação ao volume global.

A presença americana em investimentos no Brasil já chegou a representar, em 1971, 37,65% do total de inves-

timentos estrangeiros recebidos pelo País. Em 1975, esta participação desceu a 32,79%, caindo ainda para 29,99% em 1981, antes, portanto, da crise financeira enfrentada pelo País em função de seu endividamento externo. Em 1985, quando o Brasil já vivia os desdobramentos dessa crise, o estoque de investimentos americanos chegava a US\$ 8,055 bilhões, de um total de US\$ 25,6 bilhões,

correspondendo a uma participação de 31,3%. O estoque dos investimentos americanos apresentou, portanto, uma ligeira queda no ano passado, em relação a 1985, o que se justifica pelos incentivos fiscais concedidos pelo Governo dos Estados Unidos à repatriação de investimentos realizados por empresas americanas no exterior.